

Registro: 2025.0000372949

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Apelação Cível nº 1045667-62.2024.8.26.0224, da Comarca de Guarulhos, em que é apelante FRANCISCO VANDERLAN DA SILVA, é apelado TIM S/A.

ACORDAM, em sessão permanente e virtual da 27ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo, proferir a seguinte decisão: **Não conheceram do recurso. V. U.**, de conformidade com o voto do relator, que integra este acórdão.

O julgamento teve a participação dos Desembargadores ROGÉRIO MURILLO PEREIRA CIMINO (Presidente), DARIO GAYOSO E ALFREDO ATTÍE.

São Paulo, 15 de abril de 2025.

ROGÉRIO MURILLO PEREIRA CIMINO

Relator

Assinatura Eletrônica

Voto nº 15.671

Apelação Cível nº 1045667-62.2024.8.26.0224

27ª Câmara de Direito Privado

Comarca: Guarulhos - 1ª Vara Cível

Apelante: Francisco Vanderlan da Silva

Apelado: Tim S/A

Juiz: Ana Carolina Miranda de Oliveira

APELAÇÃO. Ação de inexigibilidade. Sentença que extinguiu o processo sem julgamento de mérito. Inconformismo da parte autora. Pedido de gratuidade de justiça indeferido nessa instância, com determinação do recolhimento do preparo. A parte recorrente deixou transcorrer in albis o prazo para o recolhimento. Deserção. Recurso não conhecido.

Trata-se de recurso de apelação interposto contra a r. sentença de fls. 136/140, que julgou extinto o processo, sem resolução de mérito.

A parte autora, ora apelante, sustenta a regularidade da sua inicial.

Recurso regularmente processado, houve pedido de gratuidade de justiça.

Determinada a apresentação de documentos (fls. 225), a apelante quedou-se inerte. Indeferida a gratuidade e determinado o recolhimento do preparo (fls. 229), mais uma vez ela restou silente.

Sem oposição ao julgamento virtual, nos termos da Resolução nº 772/2017 do Órgão Especial deste Tribunal.

É o relatório.

O recurso não comporta conhecimento.

A parte autora, ora apelante, diante da negativa da gratuidade de justiça, foi intimada a recolher o valor das custas do preparo. Todavia, deixou transcorrer *in albis* o prazo para tal, tornando seu recurso deserto.

Para fins de incidência do artigo 85, §11, do Código de Processo Civil, entendimento consolidado pelo Superior Tribunal de Justiça é o de que há requisitos cumulativos sem os quais não deve ensejar a respectiva majoração. São eles: decisão recorrida proferida na vigência do Código de Processo Civil atual, o recurso não ser conhecido integralmente ou desprovido em decisão monocrática ou colegiado e preexistir condenação ao pagamento de honorários desde o juízo de origem:

"3. É devida a majoração da verba honorária sucumbencial, na forma do art. 85, § 11, do CPC/2015, quando estiverem presentes os seguintes requisitos, simultaneamente: a) decisão recorrida publicada a partir de 18.3.2016, quando entrou em vigor o novo Código de Processo Civil; b) recurso não conhecido integralmente ou desprovido, monocraticamente ou pelo órgão colegiado competente; e c) condenação em honorários advocatícios desde a origem no feito em que interposto o recurso. (AgInt nos EREsp 1539725/DF, Rel. Ministro ANTONIO CARLOS FERREIRA, SEGUNDA SEÇÃO, julgado em 09/08/2017, DJe 19/10/2017)." (AgInt no REsp 1731129/SP, 4ª Turma, rel. Min. Marco Buzzi, j. 17.12.2019).

"3. Não estão presentes os requisitos cumulativos necessários para a majoração dos honorários sucumbenciais prevista no art. 85, § 11, do CPC/2015 (cf. AgInt nos EREsp n. 1.539.725/DF, Rel. Min. Antonio Carlos Ferreira, Segunda Seção, julgado em 9/8/2017, DJe 19/10/2017)." (AgInt no REsp 1824326/RJ, 3ª Turma, rel. Min. Marco Aurélio Bellizze, j. 17.2.2020).

Considerando que não há condenação de qualquer das partes ao pagamento de honorários advocatícios sucumbenciais, isso impede eventual majoração neste momento pela ausência de um dos mencionados requisitos.

Registre-se que eventual oposição de embargos de declaração com intuito manifestamente protelatório está sujeito à pena prevista no artigo 1.026, §2º, do Código de Processo Civil.

Considera-se prequestionada toda a matéria constitucional e infraconstitucional discutida, evitando-se, com isso, oposição de embargos de declaração para este fim (Súmulas nº 211 do Superior Tribunal de Justiça e nº 282 do Supremo Tribunal Federal).

Diante do exposto, **não se conhece** do recurso.

ROGÉRIO MURILLO PEREIRA CIMINO

Relator